

## editorial

Um dos méritos dos trabalhos que compõem estes dois números da revista *Significação* é a diversidade dos pontos de vista que neles se manifestam, fato que faz com que os ensaios dialoguem no contexto de leitura montado por um leitor cuidadoso. Nalguns casos, o diálogo ocorre num conjunto de coincidências sobredeterminadas por pressupostos da teoria semiótica manipulados pelos autores com diversas finalidades. Além disso, esses trabalhos apresentam particularidades que denunciam a evolução que se deu, no campo dos estudos da linguagem, nestes últimos vinte anos. Da análise dos objetos de valor de um texto se passa à construção de modelos que legitimam as relações de componentes textuais advindos de “realidades” diferentes e ao estudo da interdiscursividade, considerando-se as questões fundamentais da enunciação. O vínculo da linguagem com as tecnologias digitais também faz parte desse diálogo.

Por outro lado, o dossiê cinema reúne escritos que gravitam em torno de eixos definidos por várias particularidades da imagem, como a importância das deformações temporais e sua interferência nos parâmetros da percepção estética e no ritmo das concatenações produzidas pelos sistemas narrativos e pela edição. Somam-se a isso artigos que analisam aspectos pontuais da obra de alguns cineastas e teremos a contribuição da Revista à comemoração dos 100 anos de cinema.

Eduardo Peñuela Cañizal

Editor